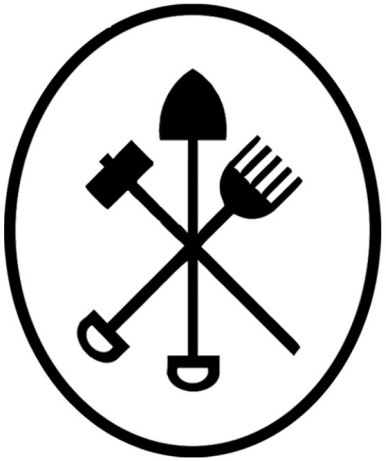
ILAESE



ANÁLISE ECONÔMICA DOS TRABALHADORES DA BASE DO SINDICATO METABASE ITABIRA
JUNHO DE 2019

ELABORAÇÃO

Este é um estudo que tem por objetivo auxiliar na campanha salarial do METABASE ITABIRA.

A análise tomou como base a RAIS-MTE e CAGED com dados dos trabalhadores na ativa em todo o Brasil.

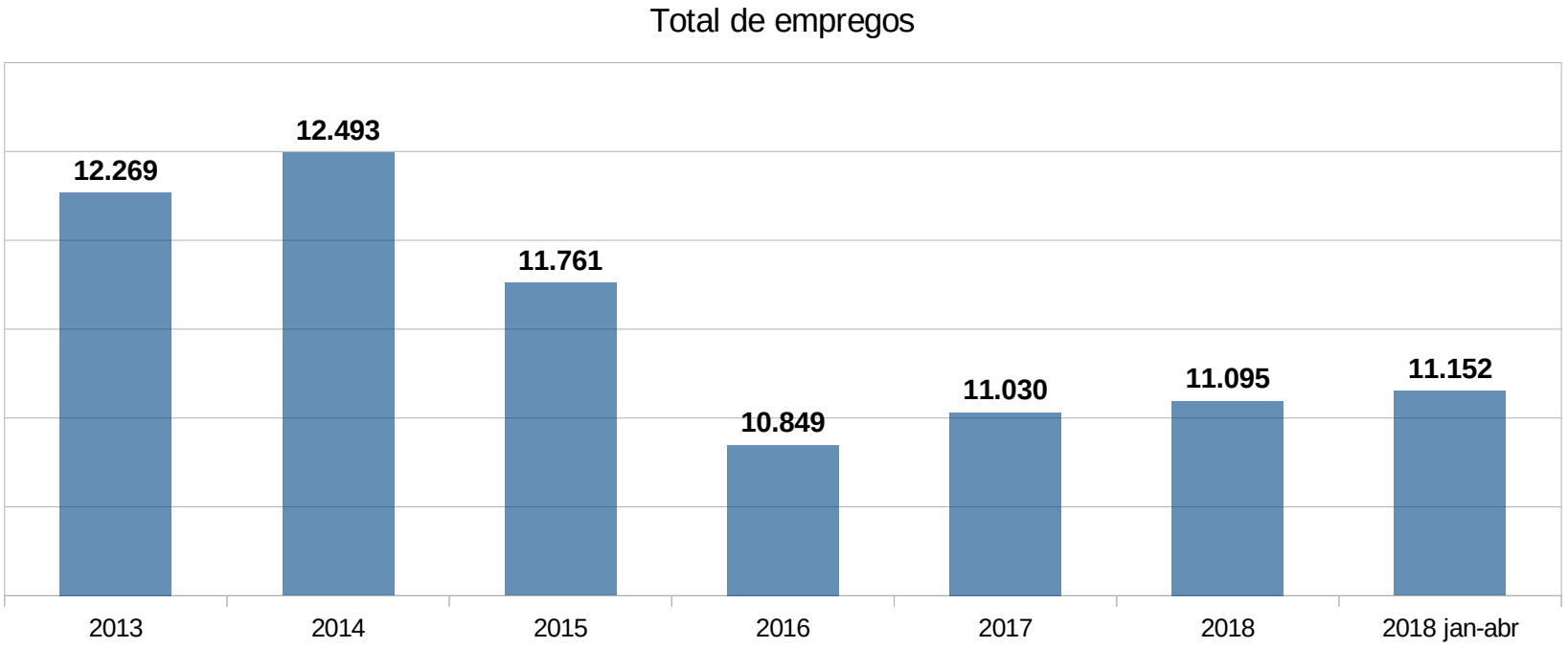
Foram considerados os trabalhadores celetistas do setor IBGE Extrativo mineral. Todos os municípios da base do respectivo Sindicato foram devidamente considerados..

Os dados relativos aos salários de 2018 foram estimados pelo ILAESE considerando o salário dos contratados e demitidos no respectivo período indicados pelo CAGED, além dos reajustes salarias de 2018 e a respectiva data base. Esta estimativa foi realizada pelo fato de ainda não estar disponível os dados da RAIS relativos ao ano de 2018.

Os dados da VALE S.A. de 2017 também foram estimados com base no CAGED e não na RAIS. Isto ocorreu devido a indícios claros de erros nos dados da RAIS em 2017 no que concerne a VALE.

VARIAÇÃO DO EMPREGO

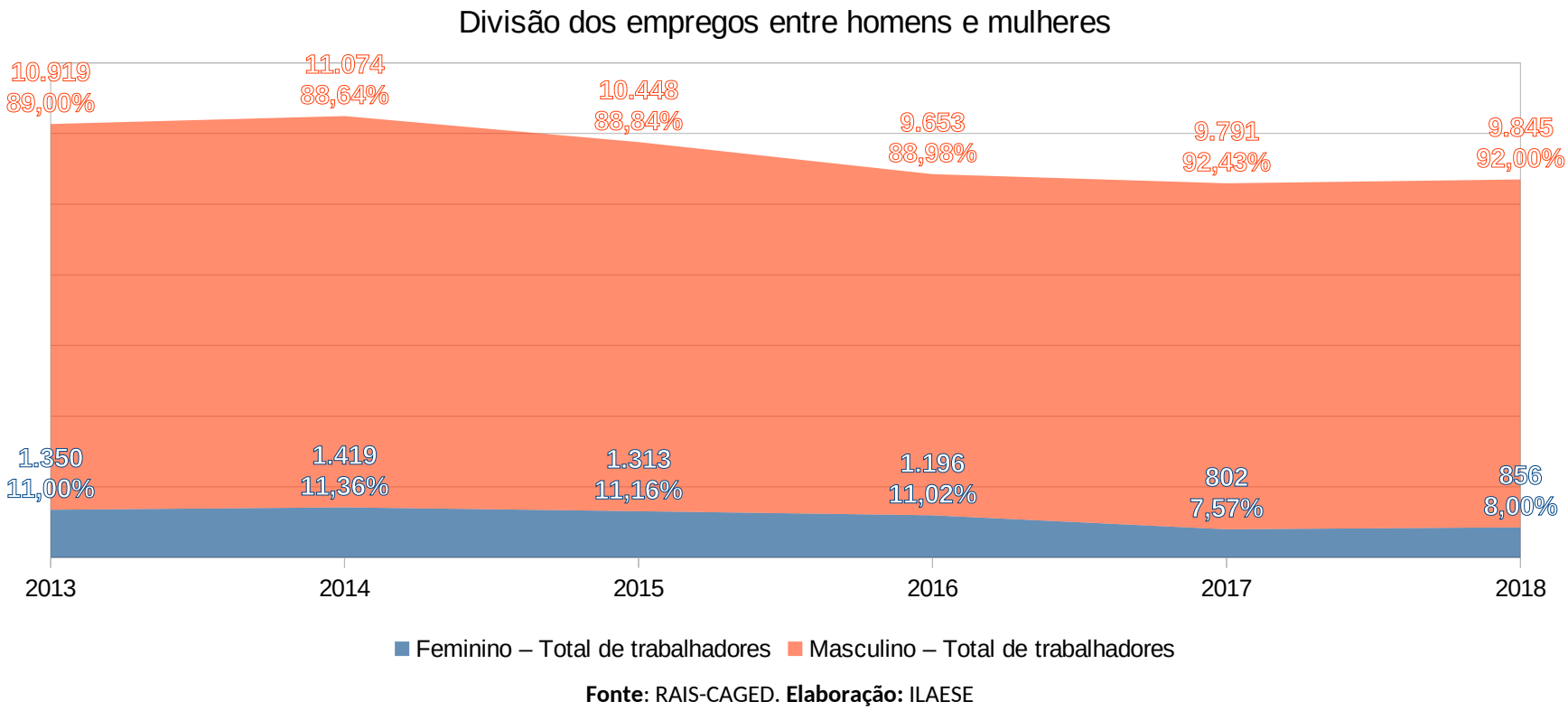
EMPREGO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Apesar de uma leve recuperação a partir de 2016, a tendência geral do emprego nos municípios que compõem a base do Sindicato Metabase Itabira é de queda. Eram 12.493 empregos em 2014 e apenas 10.849 empregos em 2016, quando verificamos uma leve recuperação até atingir 11.152 empregos em abril de 2019.

EMPREGO – Homens e Mulheres

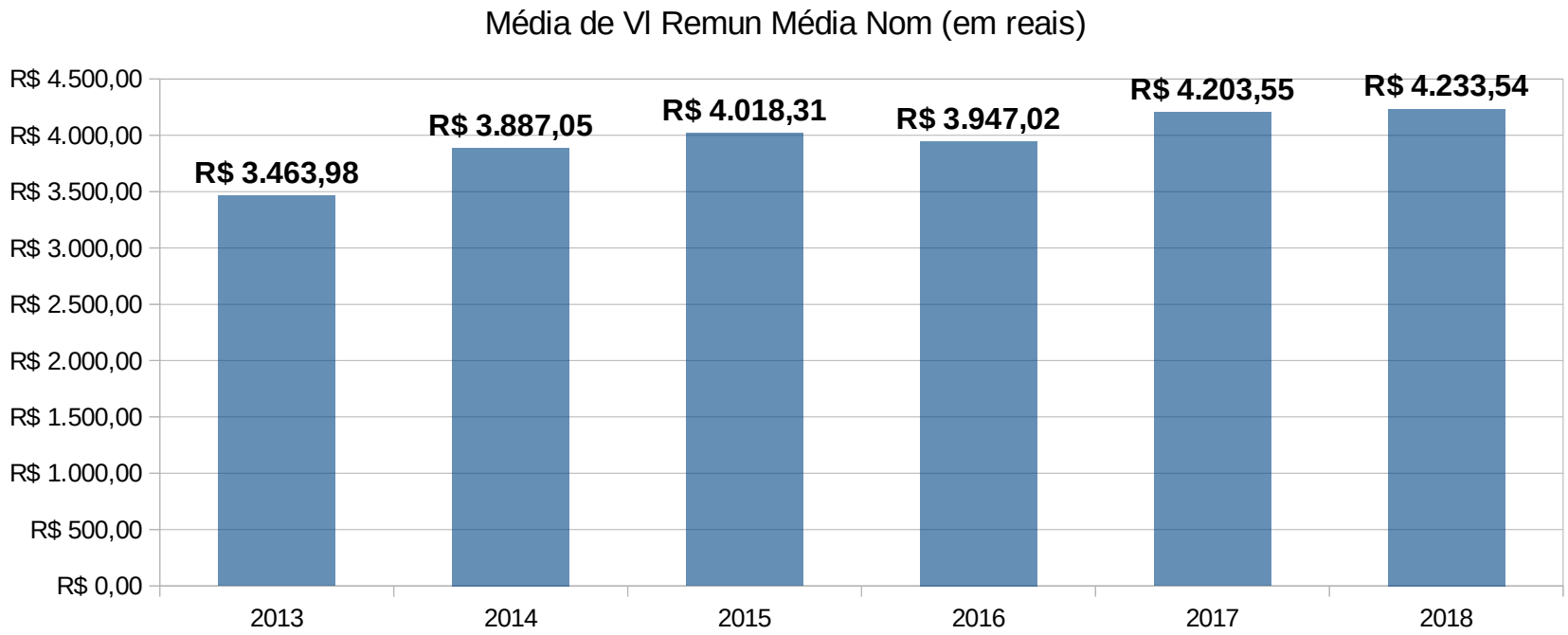


Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Ao fim de 2018, 92% desses empregos são ocupados por homens e apenas 8% são compostos por mulheres.

VARIAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

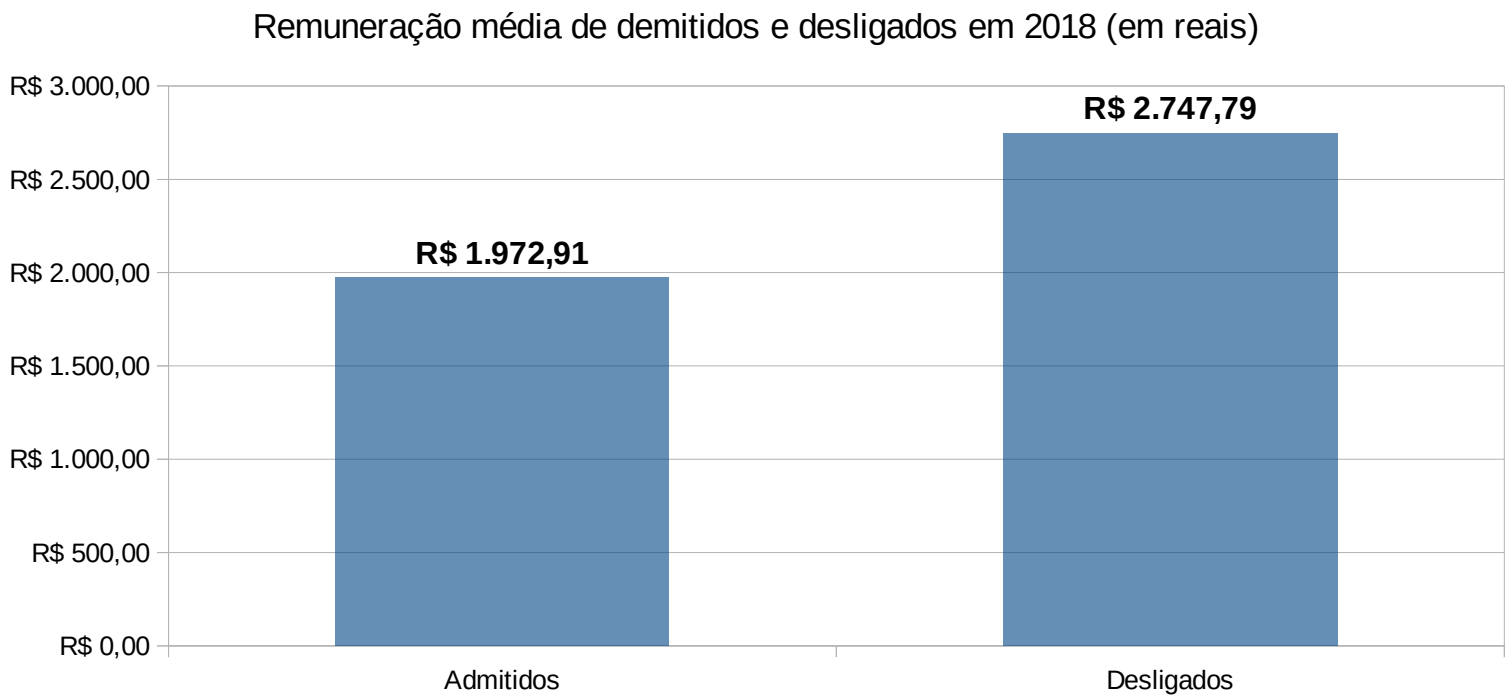
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Houve um crescimento absoluto da remuneração média dos trabalhadores do setor. No entanto, com exceção da passagem do ano de 2013 para 2014, este crescimento foi sempre inferior a inflação, como veremos no próximo slide.

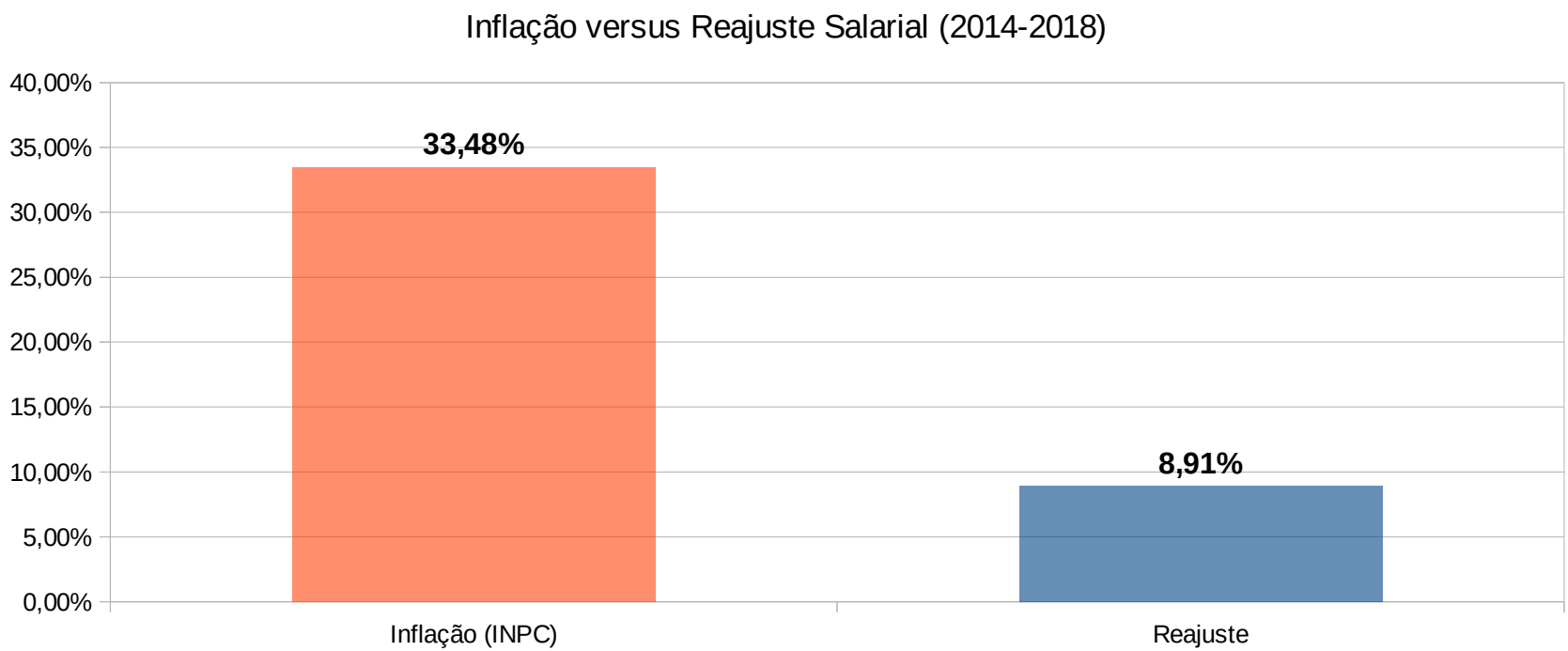
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

O primeiro aspecto a se notar é a diferença da remuneração entre admitidos e desligados. No ano de 2018, os admitidos recebiam, em média, 1.972 reais, valor 40% inferior à remuneração média dos desligados: 2.747 reais.

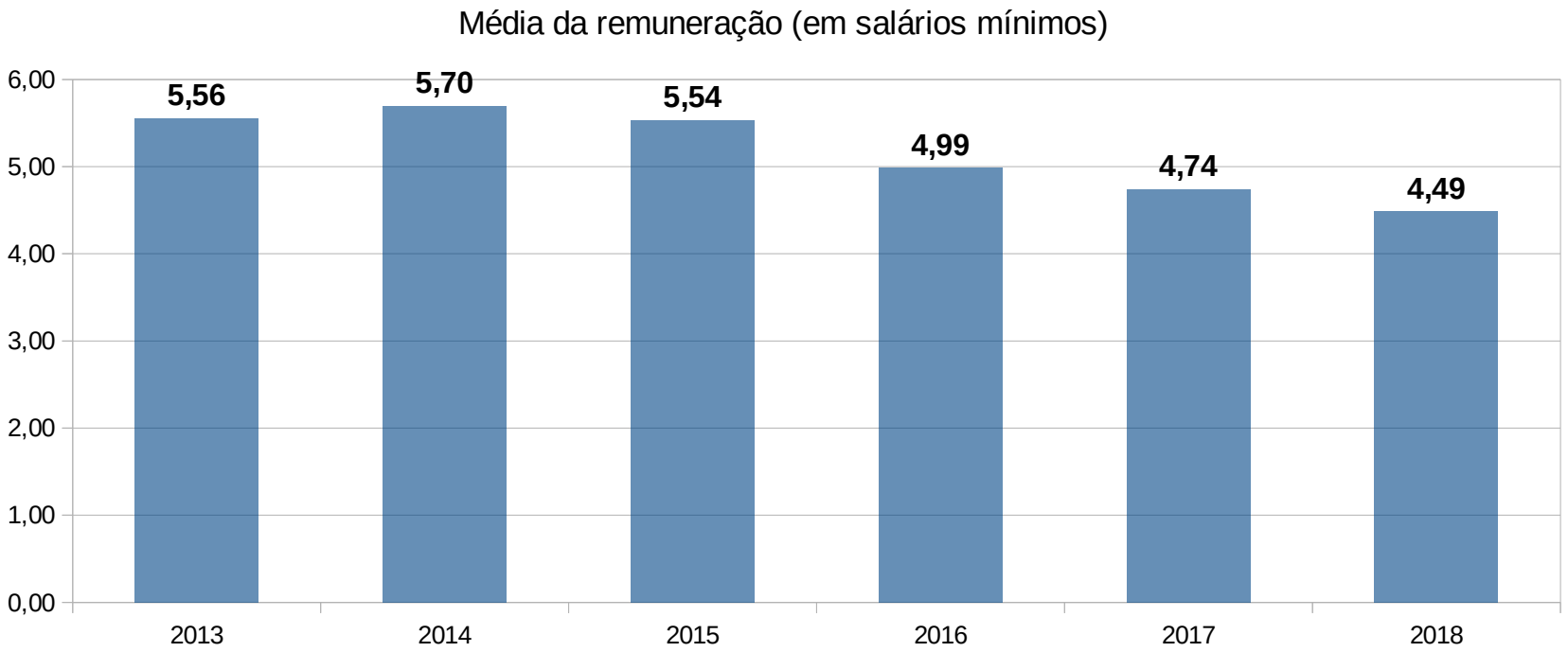
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Se considerarmos o período entre 2014 e 2018, verificamos um aumento nominal dos salários de 8,91% contraposto a 33,48% de inflação medida pelo INPC no período. Isto corresponde a uma perda real salarial de cerca de 25%.

EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO EM SALÁRIOS MÍNIMOS



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Tanto é assim que, se considerarmos a remuneração média do setor em salários mínimos, vemos uma queda constante desde 2014, quando a remuneração média era de 5,7 salários mínimos enquanto em 2018 temos apenas 4,49 salários mínimos.

ANÁLISE POR CIDADES

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS POR MUNICÍPIO

Município	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ANTONIO DIAS	64	208	192	185	189	243
BALDIM	1	1	0	0	0	0
BOM JESUS DO AMPARO	7	10	4	2	4	13
BRAUNAS	1	2	3	3	3	2
CONCEICAO DO MATO DENTRO	679	1.527	1.634	1.424	1.503	1.525
CORONEL FABRICIANO	4	5	0	0	0	
DORES DE GUANHAES	108	56	133	145	147	145
FERROS	1	0	5	6	4	5
GUANHAES	30	32	29	19	12	10
ITABIRA	11.142	10.420	9.568	8.869	8.959	8.952
JABOTICATUBAS	3	2	2	2	1	0
NOVA UNIAO	53	46	53	45	38	38
NOVA ERA	12	8	22	9	8	8
SABINOPOLIS	13	11	16	16	16	10
SANTA MARIA DE ITABIRA	47	36	2	2	8	8
SAO SEBASTIAO DO RIO PRETO	1	2	1	2	2	2
SERRO	0	0	0	0	4	2
TIMOTEO	97	117	97	120	124	124
VIRGINOPOLIS	6	10	0	0	0	0

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Nas cidades analisadas os trabalhadores se distribuem da maneira indicada acima. Itabira concentra a enorme maioria dos trabalhadores: oscilando de 11 a 9 mil trabalhadores. Em seguida vem Conceição do Mato Dentro com mais de 1000 trabalhadores.

DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO POR MUNICÍPIO

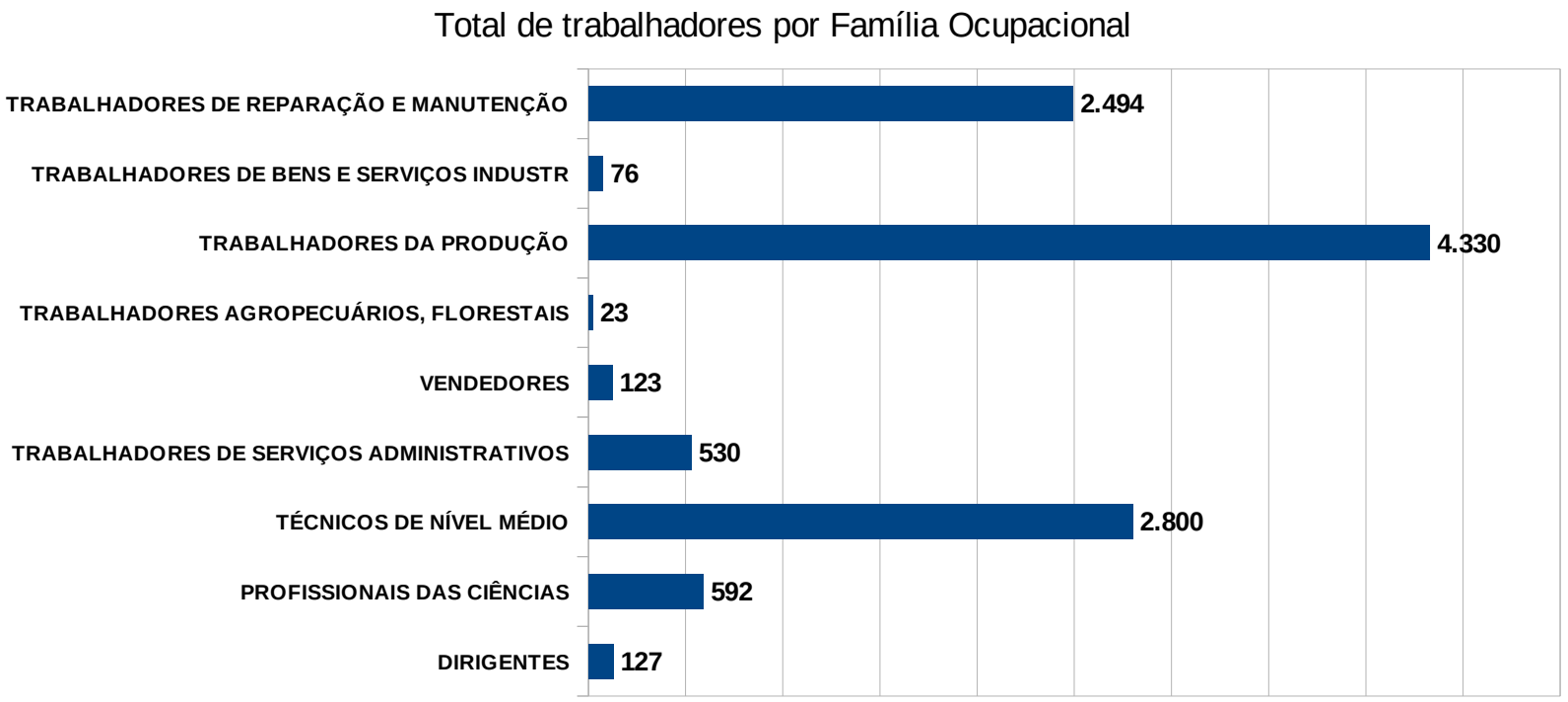
Município	2013	2014	2015	2016	2017
ANTONIO DIAS	R$ 1.419,18	R$ 2.809,91	R$ 2.773,23	R$ 3.010,60	R$ 3.302,48
BALDIM	R$ 3.729,00	R$ 3.993,06	-	-	-
BOM JESUS DO AMPARO	R$ 1.993,28	R$ 2.420,22	R$ 1.317,35	R$ 1.504,15	R$ 1.506,59
BRAUNAS	R$ 1.401,20	R$ 1.288,86	R$ 1.255,89	R$ 1.309,53	R$ 1.397,85
CONCEICAO DO MATO DENTRO	R$ 7.464,34	R$ 6.780,91	R$ 6.351,95	R$ 5.986,10	R$ 5.568,03
CORONEL FABRICIANO	R$ 1.022,00	R$ 1.131,93	-	-	-
DORES DE GUANHAES	R$ 1.568,91	R$ 1.553,65	R$ 2.341,85	R$ 2.614,44	R$ 2.725,63
FERROS	R$ 799,99	-	R$ 1.157,65	R$ 1.033,60	R$ 1.374,77
GUANHAES	R$ 1.466,21	R$ 1.659,05	R$ 1.831,95	R$ 2.250,55	R$ 2.567,01
ITABIRA	R$ 3.297,51	R$ 3.556,59	R$ 3.724,53	R$ 3.708,38	R$ 3.902,05
JABOTICATUBAS	R$ 2.240,30	R$ 895,75	R$ 980,87	R$ 1.050,96	R$ 1.153,08
NOVA UNIAO	R$ 970,50	R$ 1.015,76	R$ 1.170,63	R$ 1.261,64	R$ 1.304,51
NOVA ERA	R$ 1.038,29	R$ 1.289,15	R$ 1.262,25	R$ 1.416,10	R$ 1.578,61
SABINOPOLIS	R$ 1.126,93	R$ 1.018,36	R$ 1.258,74	R$ 1.455,85	R$ 2.007,39
SANTA MARIA DE ITABIRA	R$ 1.314,82	R$ 1.439,94	R$ 1.274,23	R$ 1.284,47	R$ 1.138,29
SAO SEBASTIAO DO RIO PRETO	R$ 698,00	R$ 785,48	R$ 1.000,00	R$ 1.013,88	R$ 1.104,38
SERRO	-	-	-	-	R$ 1.766,67
TIMOTEO	R$ 2.163,70	R$ 2.160,55	R$ 2.233,15	R$ 2.632,69	R$ 2.708,97
VIRGINOPOLIS	R$ 760,38	R$ 964,42	-	-	-

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos a remuneração média dos trabalhadores das respectivas cidades. Como vemos, este desenvolvimento é desigual. Por exemplo, em Conceição do Mato Dentro e Bom Jesus do amparo, temos uma queda absoluta na remuneração.

ANÁLISE POR TIPO DE OCUPAÇÃO

TRABALHADORES POR TIPO DE OCUPAÇÃO NO FIM DE 2018



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Os trabalhadores da mineração em todas cidades analisadas se distribuem da maneira indicada acima em termos da ocupação. Como se vê, a enorme maioria são trabalhadores da produção, de manutenção e técnicos de nível médio.

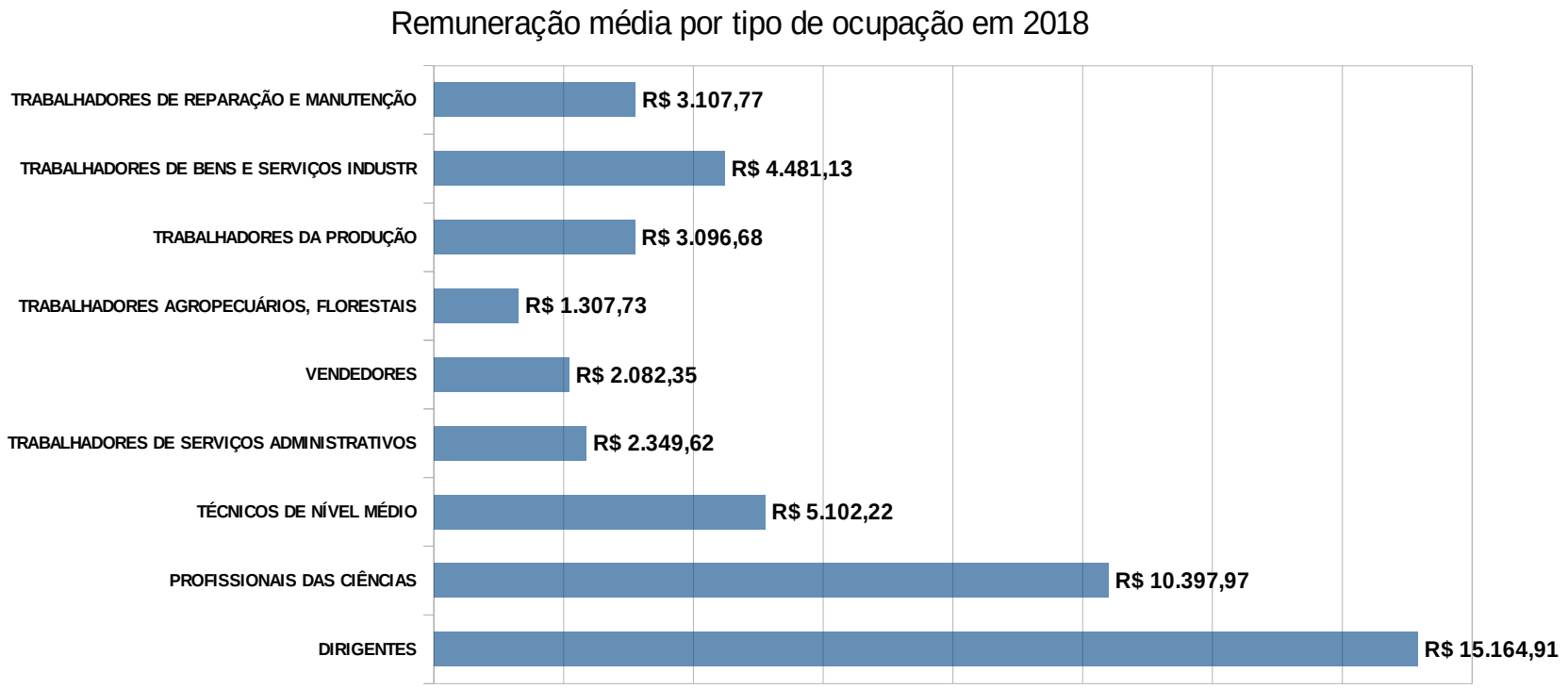
Trabalhadores por tipo de ocupação

CBO 2002 Gr Grupo	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DIRIGENTES	111	164	151	137	128	127
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS	722	789	751	608	588	592
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	2.802	3.060	3.023	2.883	2.837	2.800
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	401	490	462	462	489	530
VENDEDORES	148	137	116	127	120	123
TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS	5	8	10	18	20	23
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO	5.269	5.067	4.599	4.174	4.309	4.330
TRABALHADORES DE BENS E SERVIÇOS INDUSTR	39	33	47	65	74	76
TRABALHADORES DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	2.771	2.745	2.602	2.375	2.465	2.494
TOTAL	12.268	12.493	11.761	10.849	11.030	11.095

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos acima a variação do número total de trabalhadores por ocupação desde 2013.

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR TIPO DE OCUPAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Acima, indicamos a remuneração média por ocupação. Os trabalhadores da produção e manutenção, a grande maioria, recebem uma média bem inferior a média geral, girando em torno de 3 mil reais.

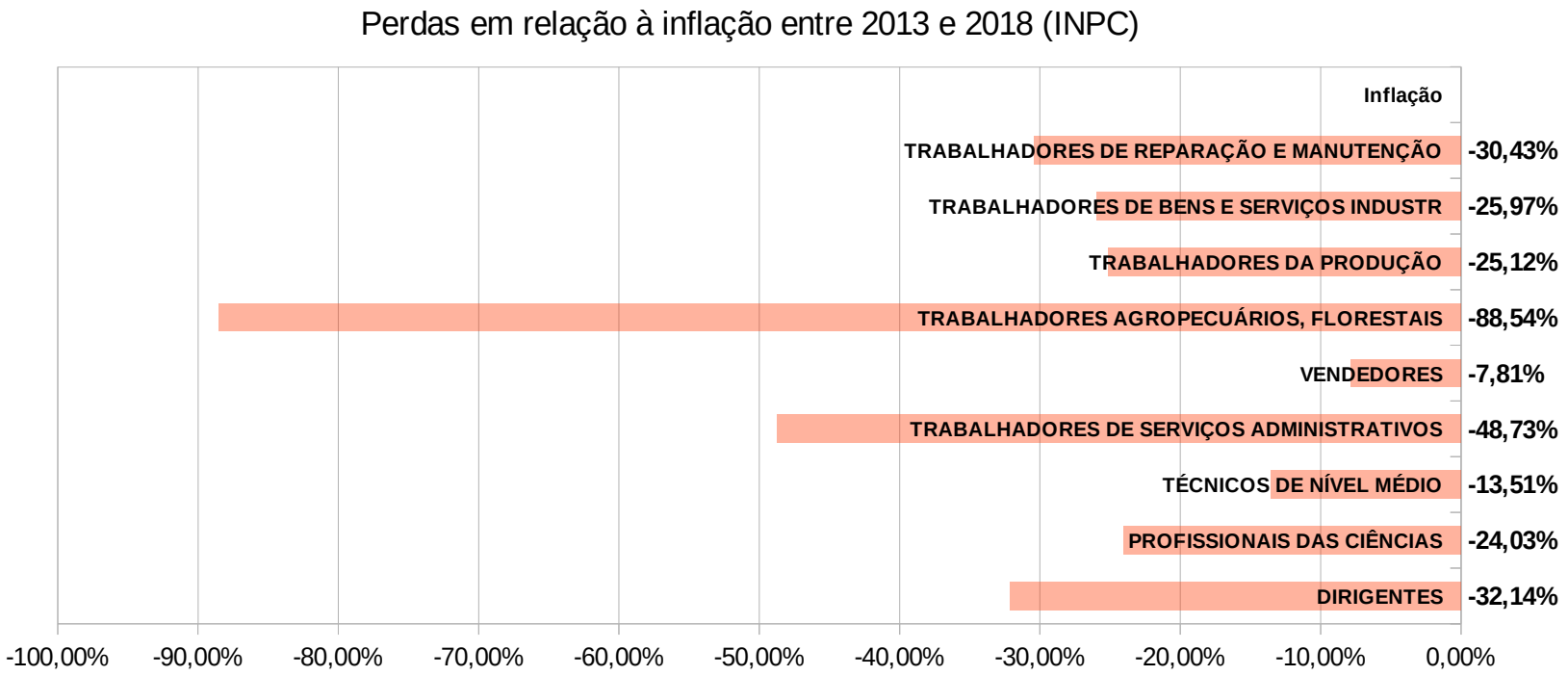
VARIAÇÃO SALARIAL POR TIPO DE OCUPAÇÃO

CBO 2002 Gr Grupo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação
DIRIGENTES	R$ 13.942,76	R$ 17.035,85	R$ 17.713,91	R$ 16.261,67	R$ 15.626,52	R$ 15.164,91	8,77%
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS	R$ 8.896,06	R$ 9.169,56	R$ 9.376,55	R$ 9.391,91	R$ 10.256,63	R$ 10.397,97	16,88%
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	R$ 4.005,01	R$ 4.368,75	R$ 4.561,79	R$ 4.622,25	R$ 5.015,11	R$ 5.102,22	27,40%
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	R$ 2.548,95	R$ 2.800,45	R$ 2.661,98	R$ 2.540,41	R$ 2.390,79	R$ 2.349,62	-7,82%
VENDEDORES	R$ 1.564,50	R$ 1.751,57	R$ 1.947,04	R$ 1.988,96	R$ 2.095,47	R$ 2.082,35	33,10%
TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS	R$ 2.496,95	R$ 1.293,64	R$ 1.198,82	R$ 1.427,75	R$ 1.354,95	R$ 1.307,73	-47,63%
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO	R$ 2.674,49	R$ 2.951,48	R$ 3.023,55	R$ 3.019,87	R$ 3.060,84	R$ 3.096,68	15,79%
TRABALHADORES DE BENS E SERVIÇOS INDUSTR	R$ 3.898,70	R$ 2.986,28	R$ 2.935,65	R$ 5.278,84	R$ 4.604,92	R$ 4.481,13	14,94%
TRABALHADORES DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	R$ 2.812,97	R$ 3.092,05	R$ 3.167,39	R$ 3.013,52	R$ 3.078,11	R$ 3.107,77	10,48%

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Acima indicamos a variação salarial entre 2013 e 2018. A inflação acumulada pelo INPC nesse período é de 40,91%. Nenhuma ocupação teve elevação de sua remuneração média superior à inflação.

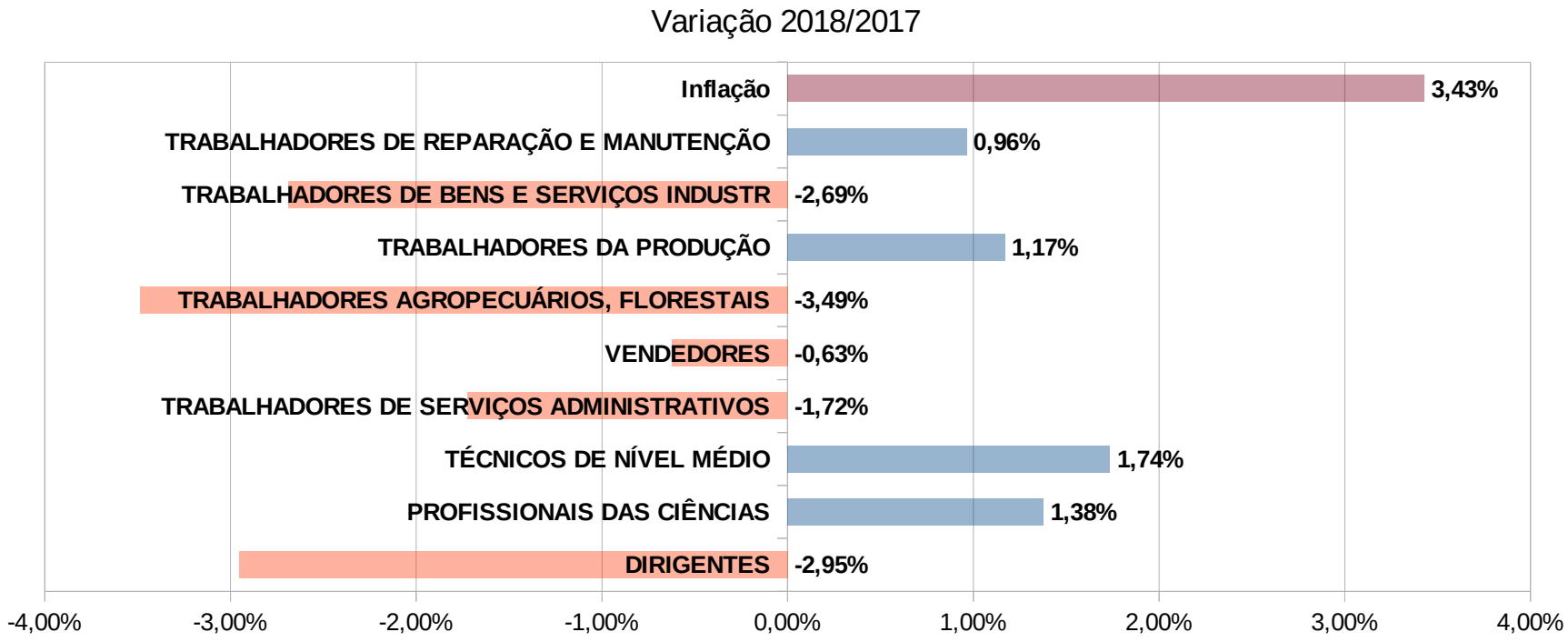
PERDAS SALARIAIS EM RELAÇÃO À INFLAÇÃO: 2013 E 2018



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos acima as perdas salariais em relação à inflação em cada ocupação. Consideramos a inflação acumulada no período de 40,91% medida pelo INPC. Assim, se ouve reajuste de 10% no período, a perda seria de 30,91%

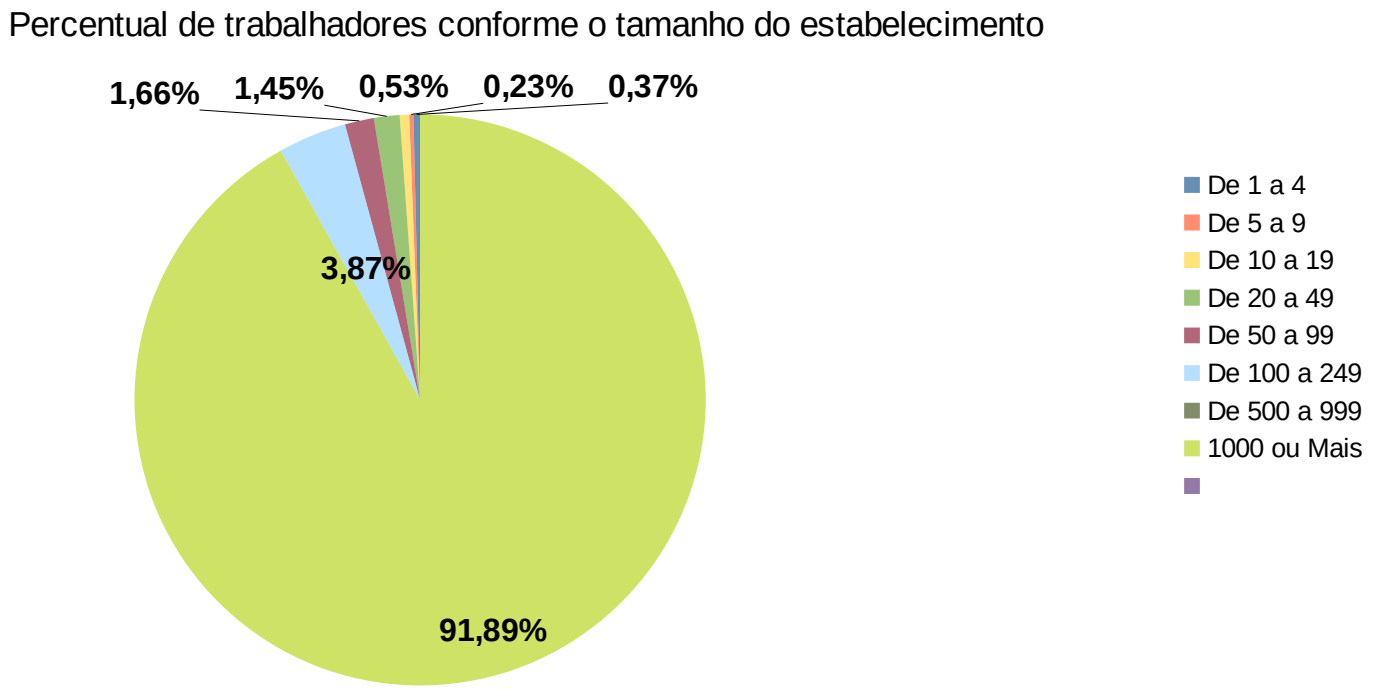
VARIAÇÃO SALARIAL EM 2018



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Como podemos ver, em nenhuma ocupação específica, em 2018, houve crescimento salarial que ao menos igualasse a inflação medida em 2018 pelo INPC em 3,43%. Várias ocupação tiveram, até mesmo, perdas salariais.

TRABALHADORES CONFORME O TAMANHO DO ESTABELECIMENTO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Como se toda, a grande maioria dos trabalhadores do setor nos municípios considerados, encontram-se em estabelecimentos com mais de 1.000 trabalhadores, o que corresponde a Anglo e VALE. Por esse motivo, na sequência, veremos os dados específicos dessas duas empresas.

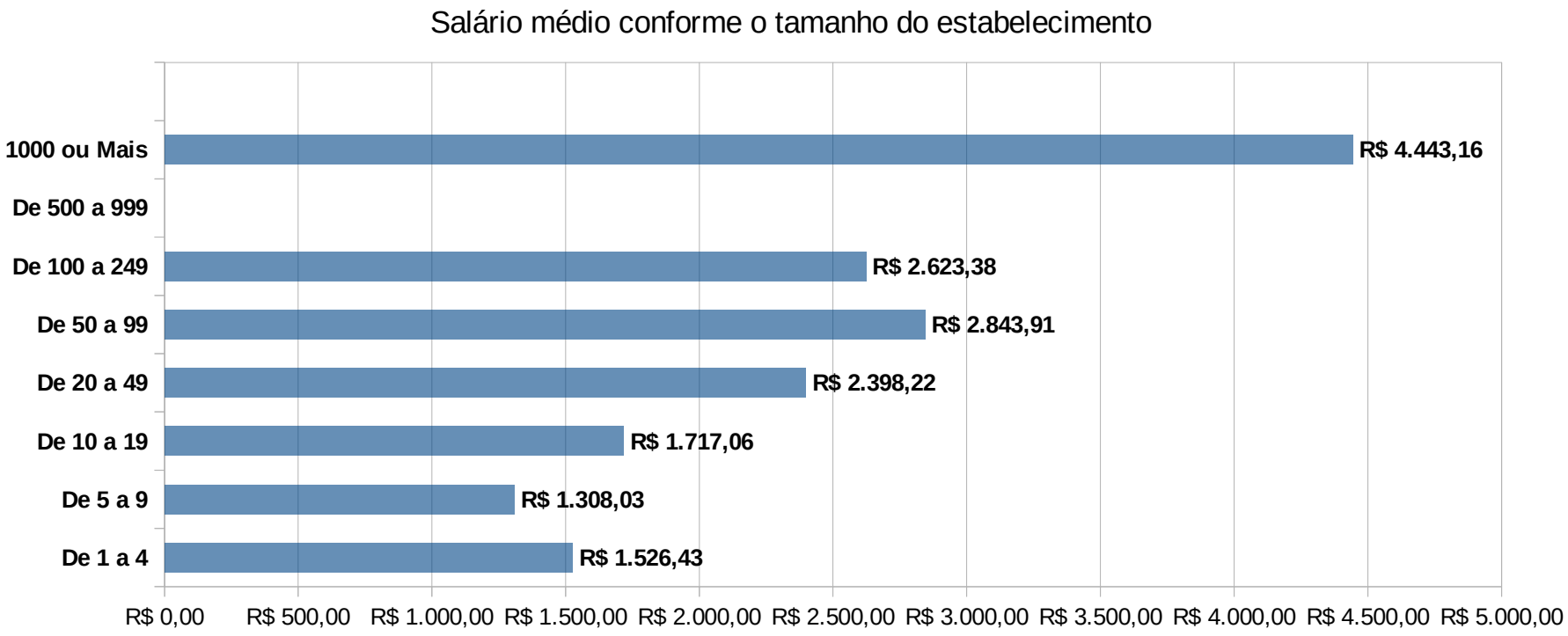
TRABALHADORES POR TIPO DE OCUPAÇÃO

Tamanho Estabelecimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
De 1 a 4	27	38	33	36	36	41
De 5 a 9	79	70	78	30	27	26
De 10 a 19	89	50	69	77	72	59
De 20 a 49	158	202	195	158	150	161
De 50 a 99	202	295	300	159	162	184
De 100 a 249	226	198	173	400	390	429
De 500 a 999	678	0	0	0	0	0
1000 ou Mais	10.810	11.640	10.913	9.989	10.193	10.195

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Acima o detalhamento do número de trabalhadores conforme o tamanho do estabelecimento entre 2013 e 2018.

SALÁRIO MÉDIO CONFORME O TAMANHO DO ESTABELECIMENTO EM 2017



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Como podemos ver, regra geral, os estabelecimentos maiores pagam melhores salários que os estabelecimentos menores. A diferença chega a 191% entre estabelecimentos com mais de 1.000 trabalhadores e aqueles com menos de 5.

TRABALHADORES POR TIPO DE OCUPAÇÃO

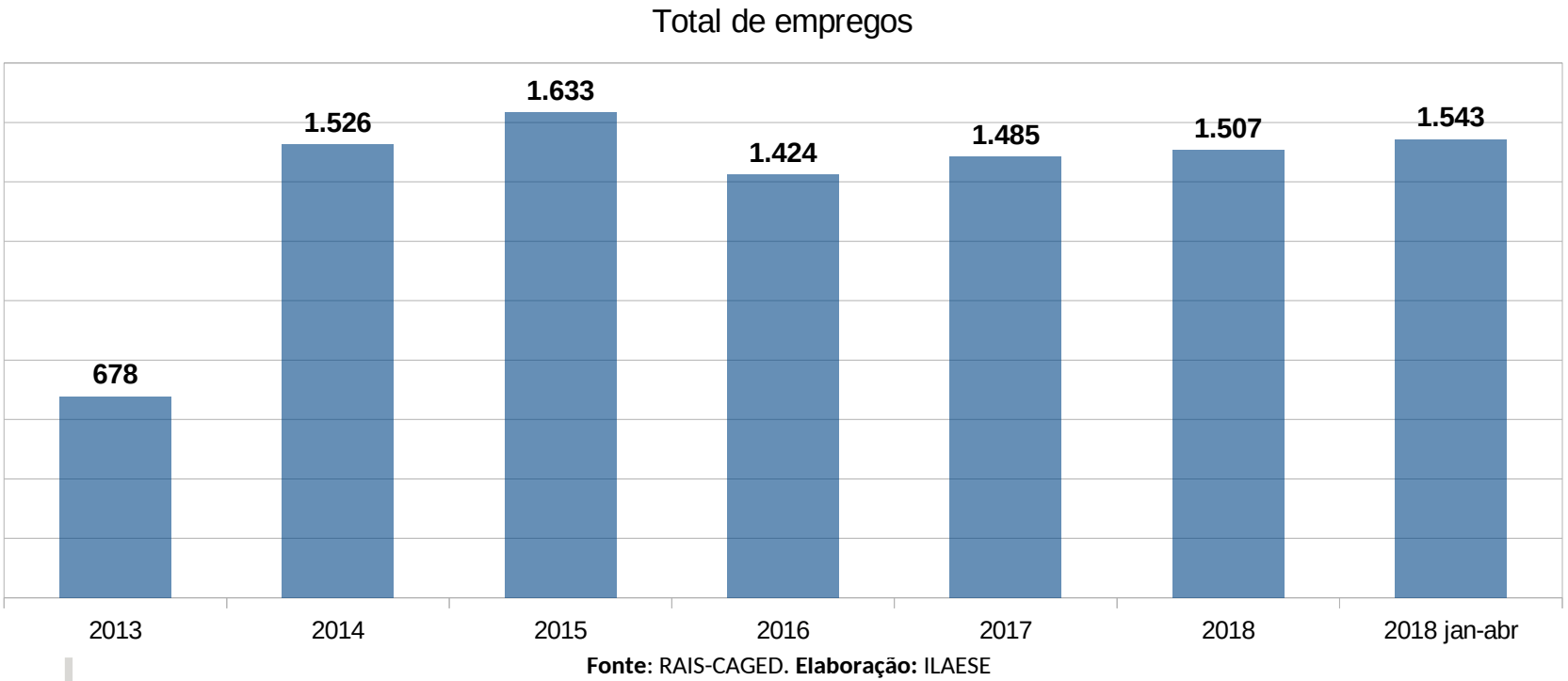
Tamanho Estabelecimento	2013	2014	2015	2016	2017
De 1 a 4	R$ 1.342,83	R$ 1.147,86	R$ 1.218,46	R$ 1.282,59	R$ 1.526,43
De 5 a 9	R$ 1.101,82	R$ 1.338,35	R$ 1.315,66	R$ 1.251,75	R$ 1.308,03
De 10 a 19	R$ 1.463,75	R$ 1.287,40	R$ 1.367,80	R$ 1.705,46	R$ 1.717,06
De 20 a 49	R$ 1.574,28	R$ 1.858,37	R$ 2.141,38	R$ 2.136,40	R$ 2.398,22
De 50 a 99	R$ 1.828,51	R$ 2.694,28	R$ 2.795,41	R$ 2.568,02	R$ 2.843,91
De 100 a 249	R$ 1.748,38	R$ 1.943,41	R$ 1.949,58	R$ 2.652,35	R$ 2.623,38
De 500 a 999	R$ 7.473,58	-	-	-	-
1000 ou Mais	R$ 3.345,57	R$ 4.020,99	R$ 4.162,80	R$ 4.084,43	R$ 4.443,16

Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos acima a evolução salarial média segundo o tamanho do estabelecimento entre 2013 e 2017.

ANGLO AMERICAN
Conceição do Mato Dentro

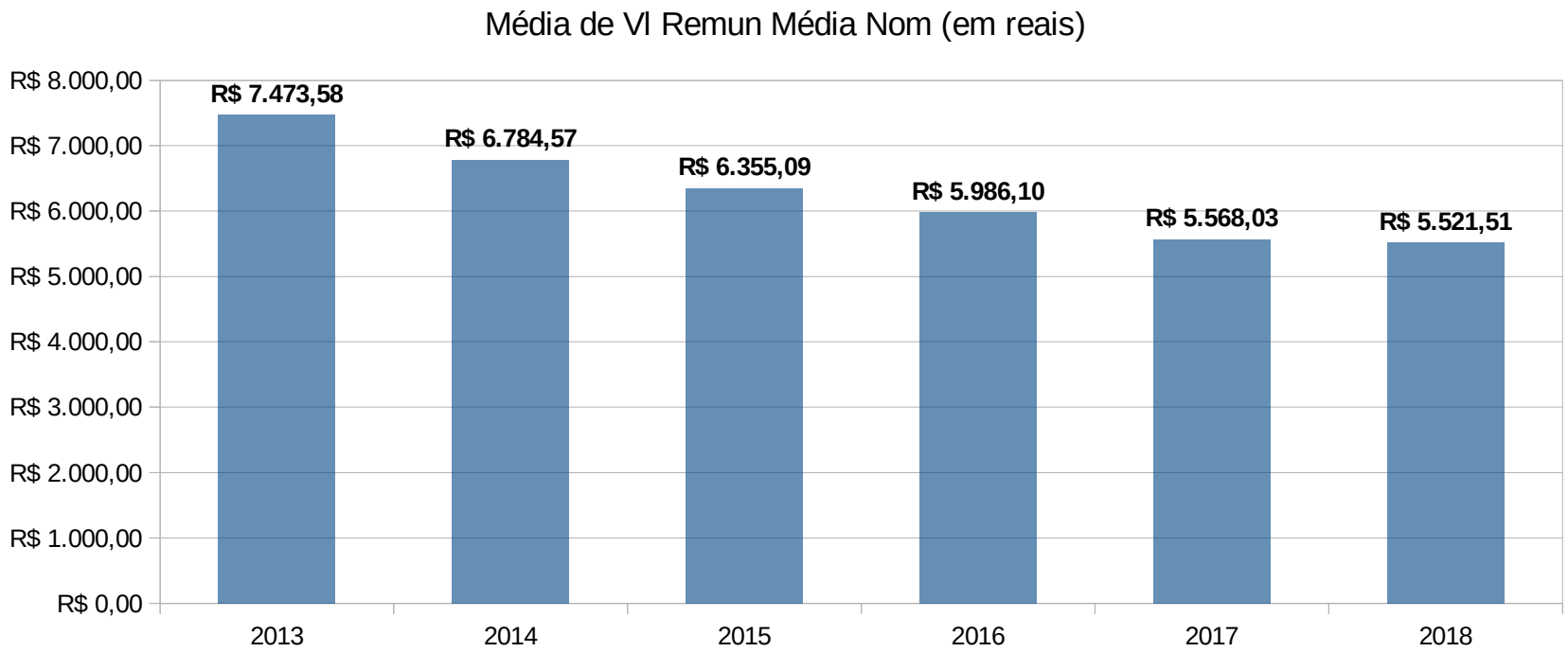
NÚMERO DE TRABALHADORES



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Vemos acima a variação do número de trabalhadores na Anglo em Conceição do Mato Dentro. Houve um crescimento expressivo em 2014 e, desde então, a empresa oscila em torno de 1.500 trabalhadores.

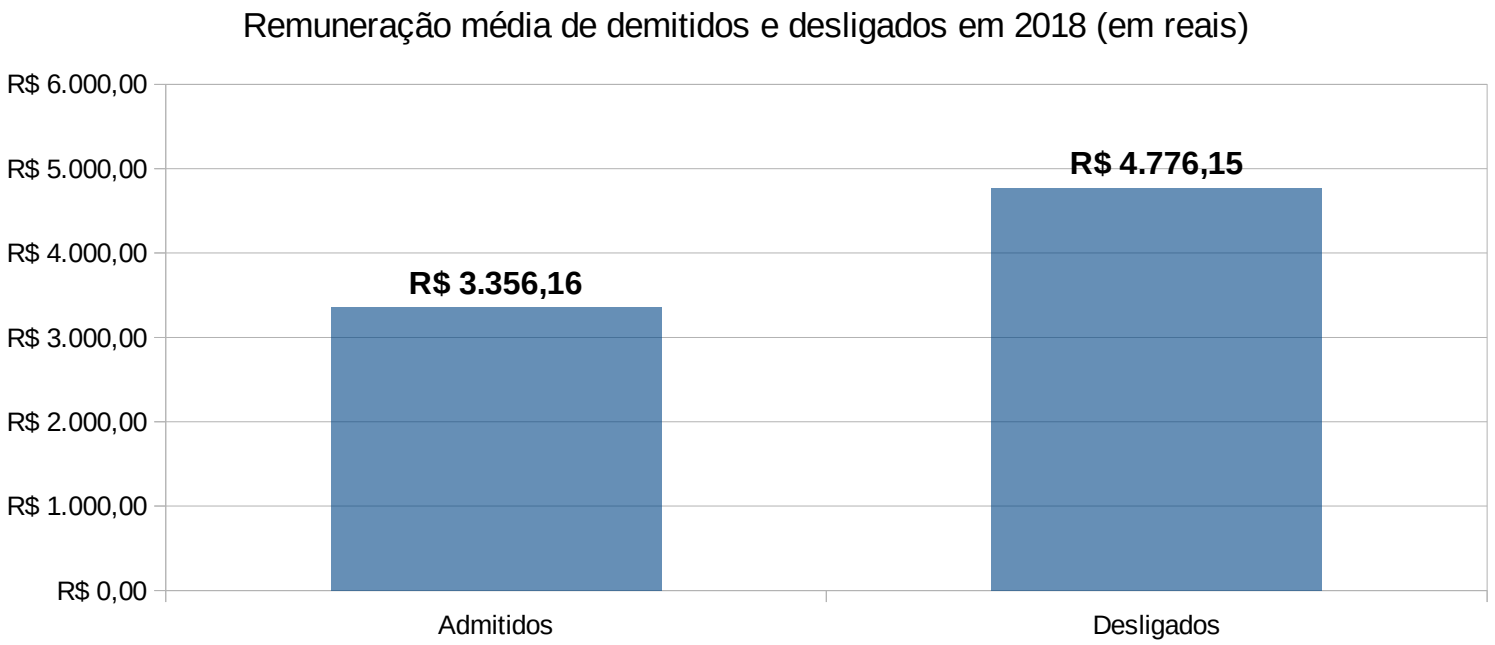
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

A queda na remuneração na Anglo é assombrosa. De uma média de 7,473 mil reais, a remuneração decaiu ano após ano até 2018, até atingir 5,521 mil reais.

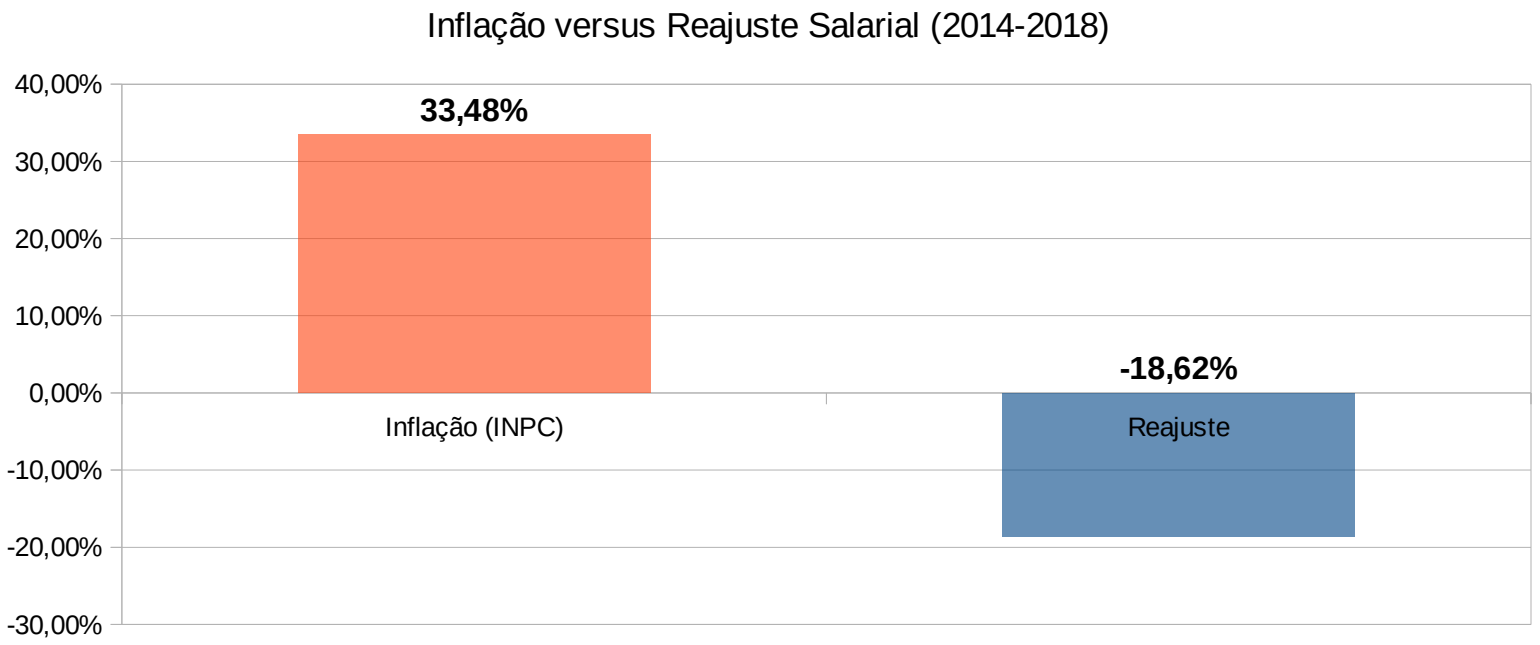
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Um dos artifícios utilizados para reduzir a remuneração são os salários mais rebaixados dos novos contratados em relação aos demitidos, como indicamos acima.

EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO

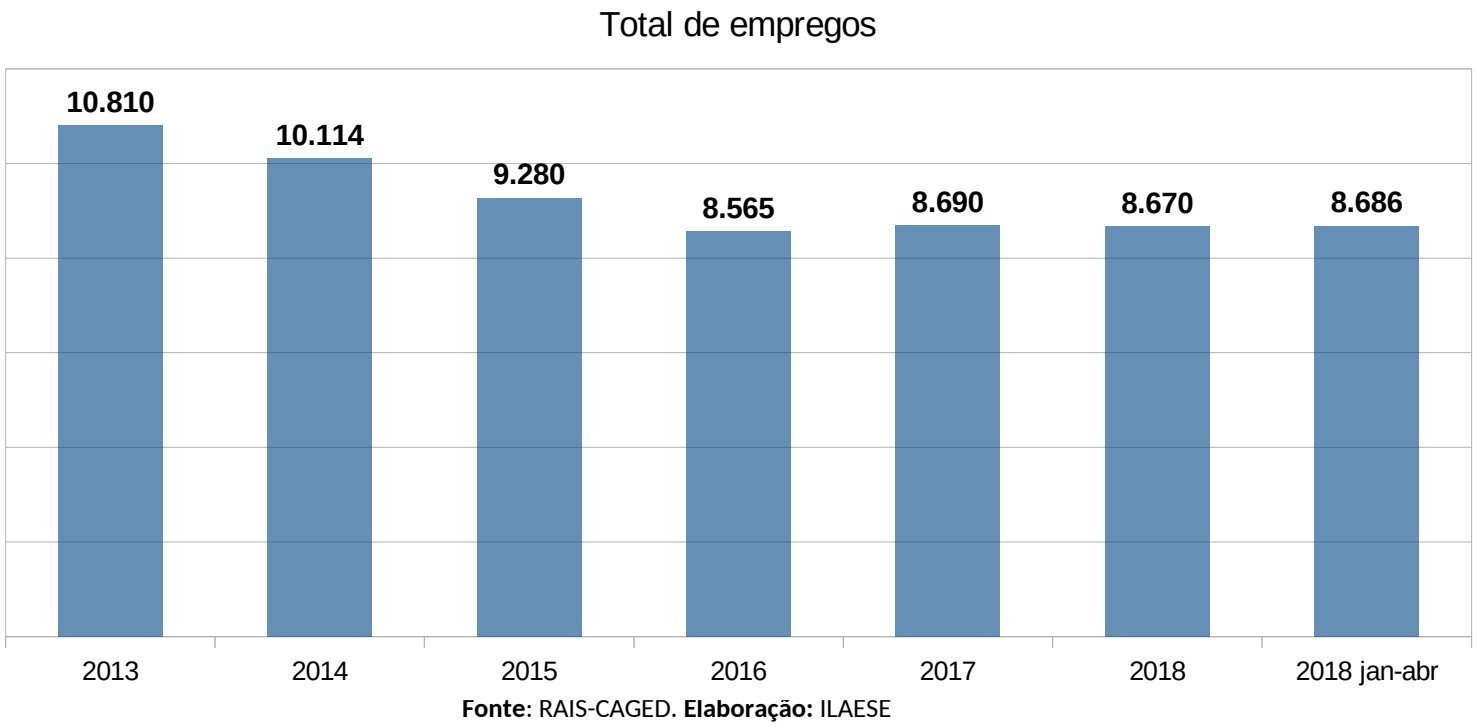


Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Considerando todo o período entre 2014 e 2018, indicamos acima a inflação do INPC e a variação média da remuneração. Enquanto a inflação foi de 33,48% no período, os salários decaíram 18,62%. A queda real, portanto, é de cerca de 52%.

VALE S.A.
ITABIRA

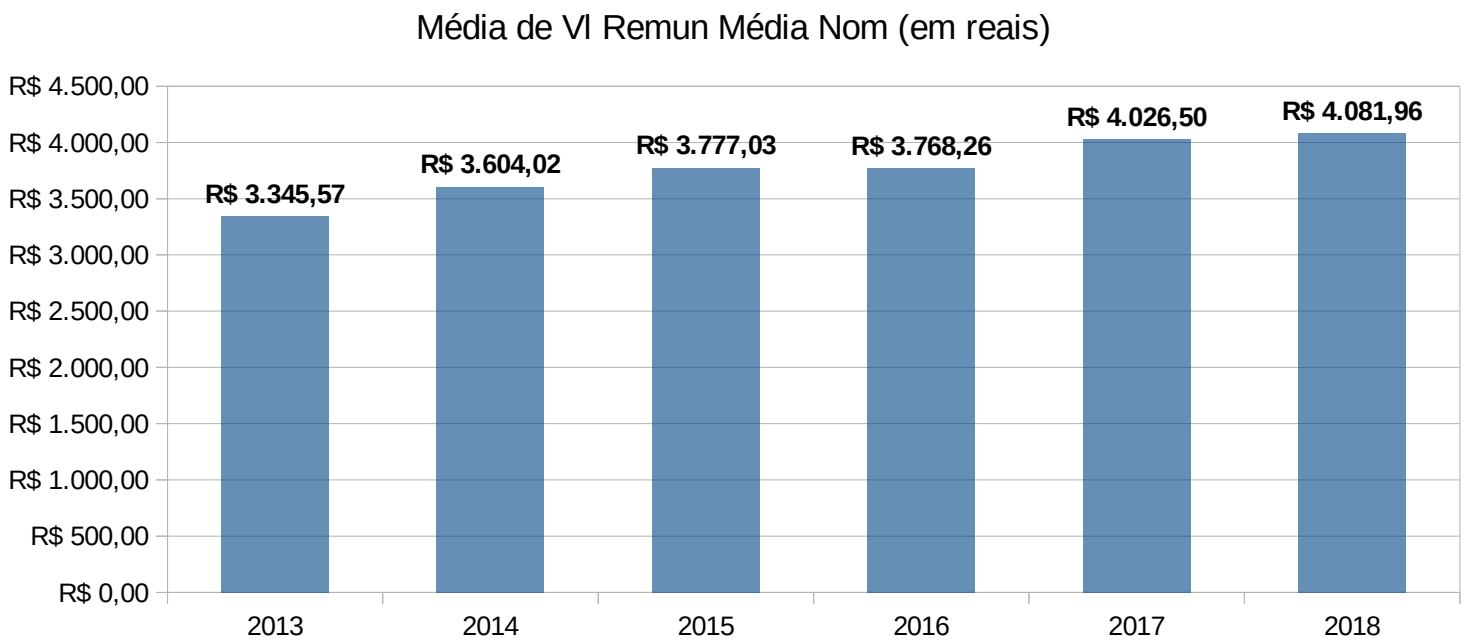
Evolução da remuneração



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos acima a variação do número de trabalhadores da VALE em ITABIRA. Após uma queda de cerca de 20% entre 2013 e 2016, a empresa mantêm um número contante de trabalhadores nos últimos 4 anos.

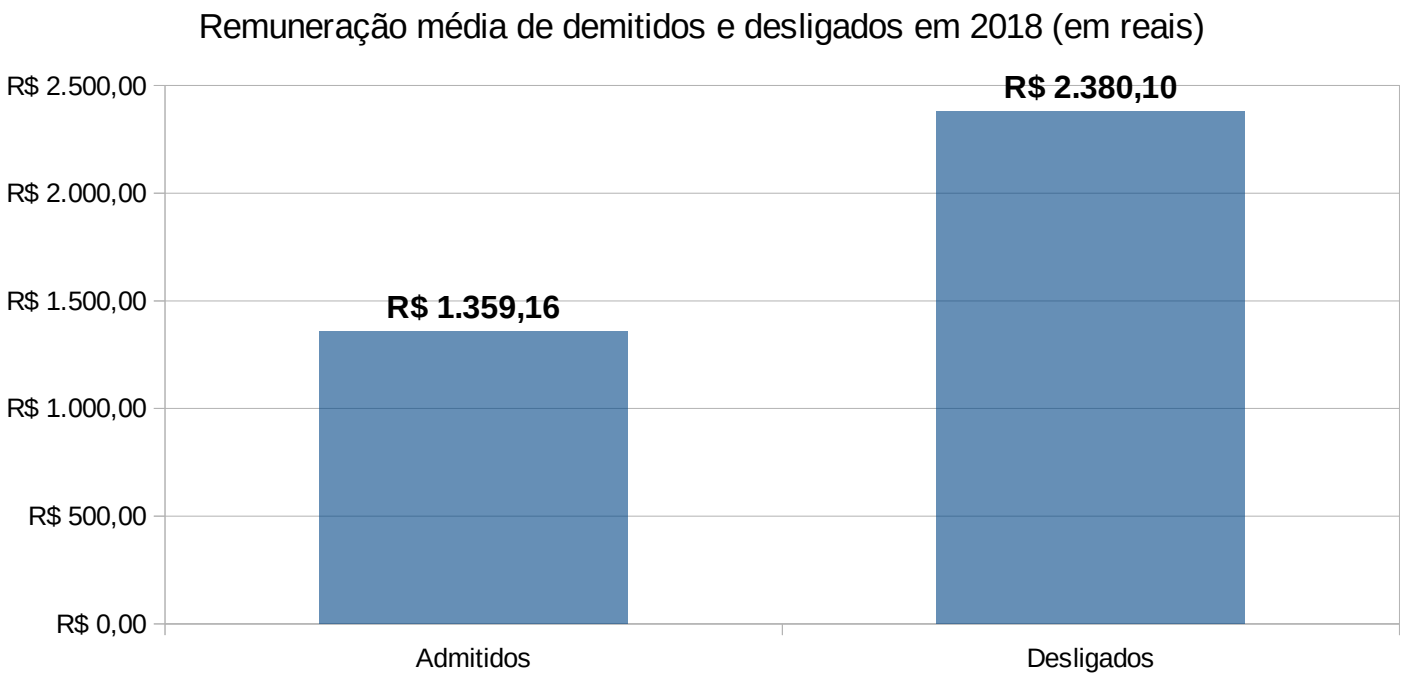
Evolução da remuneração



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Houve um crescimento absoluto da remuneração média dos trabalhadores do setor. No entanto, com exceção da passagem do ano de 2013 para 2014, este crescimento foi sempre inferior a inflação, como veremos no próximo slide.

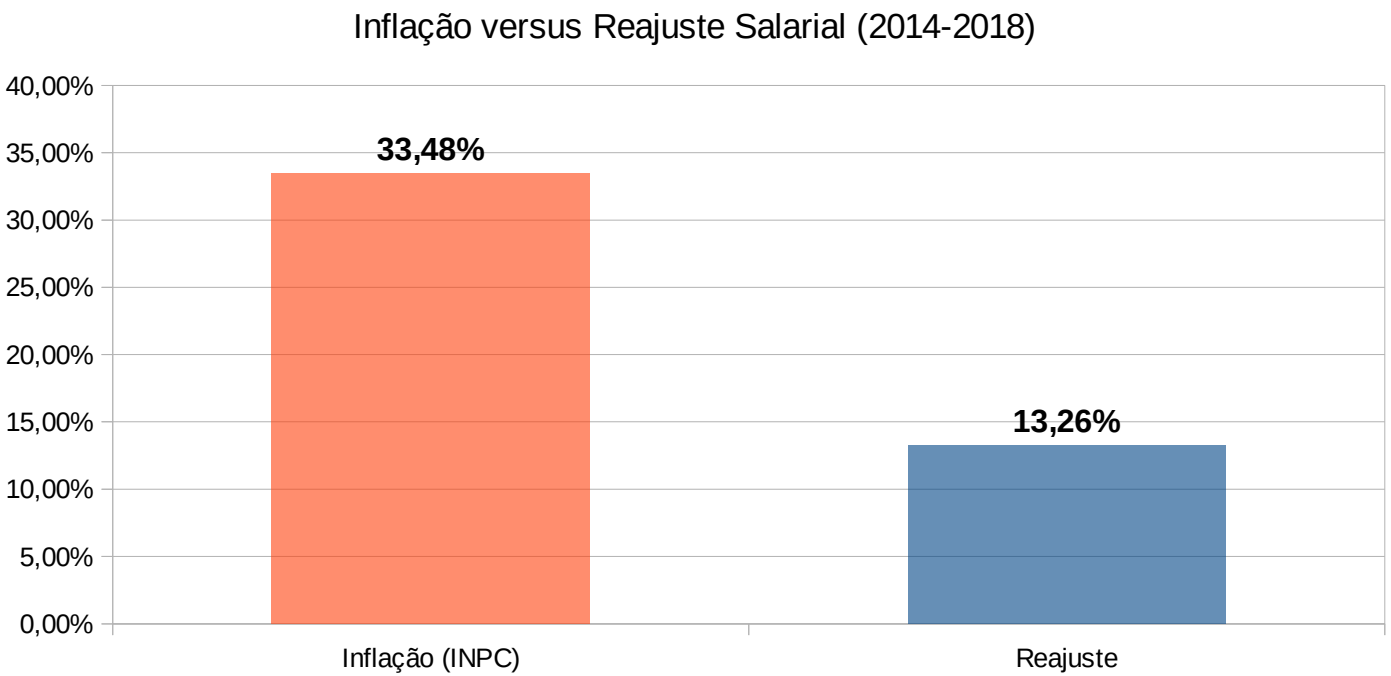
EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

O primeiro aspecto a se notar é a diferença da remuneração entre admitidos e desligados. No ano de 2018, os admitidos recebiam, em média, 1.972 reais, valor 40% inferior à remuneração média dos desligados: 2.747 reais.

EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO



Fonte: RAIS-CAGED. **Elaboração:** ILAESE

Se considerarmos o período entre 2014 e 2018, verificamos um aumento nominal dos salários de 13,26%, contraposto a 33,48% de inflação medida pelo INPC no período. Isto corresponde a uma perda real salarial de cerca de 20%.